

Nº 4, ago./99, p.1-3

## ESTACIONALIDADE E TENDÊNCIA DOS PREÇOS DE MANDIOCA EM MATO GROSSO DO SUL

Geraldo Augusto de Melo Filho<sup>1</sup>  
Auro Akio Otsubo<sup>2</sup>

O estudo do comportamento dos preços é o mais importante tema da análise econômica. Na economia agrícola, em particular, a determinação do preço constitui ponto chave na tomada de decisão sobre o momento de vender o produto.

Os preços dos produtos agrícolas, de modo geral, apresentam flutuações quando analisados numa série temporal. As flutuações que ocorrem ao longo do ano são denominadas variações estacionais, que podem ser ascendentes ou descendentes. Esses movimentos de preços são decorrentes, principalmente, do fato de os produtos agrícolas não serem oferecidos de forma regular durante o ano, caracterizando o período de safra e entressafra. Como a demanda é, de certa forma, estável, durante o ano ocorrem variações nos preços pela maior ou menor oferta do produto. Assim, os menores preços ocorrem na época de maior oferta, geralmente na colheita, e as maiores cotações são observadas no fim da entressafra ou início da nova produção.

Outro movimento, este de longo prazo, é a tendência dos preços. A tendência verificada ao longo de uma série de anos reflete mudanças graduais da oferta ou da demanda ou de ambas, geralmente associadas a alterações de renda, educação, gosto e preferência dos consumidores, tecnologia de produção, crescimento populacional, entre outras.

Desde que se disponha de uma série histórica de preços, regular e confiável, pode-se estabelecer o padrão médio de comportamento dos preços dos produtos agrícolas, durante o ano (variações estacionais) e de longo prazo (tendência).

### a) Variação estacional

A variação estacional dos preços recebidos pelos produtores de mandioca de Mato Grosso do Sul foi estimada através de uma série histórica de 1980 a 1998 (Tabela 1 e Fig. 1). Pela análise desta, visualiza-se o movimento esperado dos preços de mandioca durante o ano, se as condições de oferta e demanda permanecerem semelhantes às dos anos em estudo.

A análise da variação estacional permite observar que há, durante o ano, um período em que os preços recebidos pelos produtores sul-mato-grossenses são mais altos e situa-se entre os meses de

<sup>1</sup> Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MT, Visto 3289-MS, *Embrapa Agropecuária Oeste*, Caixa Postal 661, 79804-970 -Dourados, MS. *E-mail:* geraldo@cpao.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 2301/D-MS, *Embrapa Agropecuária Oeste*. *E-mail:* auro@cpao.embrapa.br

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/4, ago./99, p.2

março e julho. Nesse período, os índices apresentam valores superiores a 100, que é o índice médio. No mês de maio observam-se valores mais elevados, 12,54% acima do preço médio anual, podendo situar-se no mínimo 38% menor que a média, e no máximo 63% acima.

Por outro lado, há um período em que ocorrem os menores preços de mandioca durante o ano e este situa-se entre os meses de agosto e dezembro. Nesse período os índices apresentam valores inferiores a 100, o mesmo ocorrendo no mês de fevereiro. O preço mais baixo ocorre no mês de dezembro, 5,84% abaixo da média, podendo esse índice atingir até 30% abaixo da média e um máximo de 18% acima.

Analisando-se a diferença entre o preço mais alto, que ocorre no mês de maio, e o mais baixo, no mês de dezembro, observa-se que a amplitude de preço durante o ano é de 18,36%.

Utilizando-se dos índices da variação estacional, pode-se estimar o preço possível de ocorrer em determinado mês. Para tanto, toma-se o preço de mercado em determinado mês, e divide-o pelo seu respectivo índice. Esse resultado multiplicado pelo índice do mês para o qual pretende-se realizar a estimativa indicará o preço real esperado.

Por exemplo, suponhamos que o preço médio da mandioca praticado no mês de janeiro, em Mato Grosso do Sul, tenha sido R\$55,00/t. O agricultor que no mês de janeiro (índice = 100,472) desejasse estimar o preço que poderia receber em maio (índice = 112,517), calcularia:

$$55/100,472 \times 112,517 = R\$61,59/t$$

### b) Tendência de preços

A análise da tendência dos preços de mandioca em Mato Grosso do Sul apresenta um movimento descendente ao longo do tempo. Pela Fig. 2, pode-se notar a queda nos preços reais ocorrida no período estudado. Em 1980, observam-se os maiores valores pagos pela tonelada de raiz, aproximadamente R\$240,00. A partir desse momento verifica-se um declínio significativo nos preços, sendo que a partir de 1994 observa-se uma estabilização, ficando próximo de R\$40,00. Segundo Rufino & Melo Filho (1986), as tendências refletem mudanças graduais da oferta ou da demanda, ou de ambas, em sua maioria associadas a modificações de renda, educação, hábito alimentar, tecnologia de produção e outros. Nesse sentido, essa movimentação decrescente nos preços da mandioca ao longo dos anos pode estar associada, dentre outros fatores, ao aumento de oferta do produto, que saltou, em 1980, de 340.090t (Anuário Estatístico do Brasil, 1981) para 585.855t em 1998 (Silva, 1998).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v.42, 1981.

RUFINO, J.L. dos S.; MELO FILHO, G.A. de. O estudo da estacionalidade dos preços agrícolas na administração da produção. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.12, n.143, p.41-54, nov. 1986.

SILVA, J.R. da. Mandioca. Prognóstico Agrícola: 1998/99. São Paulo, v.2, p.229-232, 1998.

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/4, ago./99, p.3

TABELA 1. Índices estacionais e limites de confiança relacionados aos preços médios corrigidos de mandioca, em Mato Grosso do Sul, no período 1980-98.

Mês	Índice de variação estacional	Limite de confiança	
		Inferior	Superior
Janeiro	100,472	15,650	185,295
Fevereiro	97,071	55,627	138,515
Março	102,122	57,188	147,057
Abril	108,859	52,995	164,722
Maio	112,517	61,613	163,420
Junho	105,584	72,321	138,848
Julho	105,556	71,289	139,822
Agosto	99,134	74,502	123,766
Setembro	98,120	73,770	122,470
Outubro	97,039	76,443	117,634
Novembro	97,560	68,933	126,186
Dezembro	94,159	70,394	117,924

Preparado por Toshiyuki Tanaka e Bolivar Morroni de Paiva, da EPAMIG.

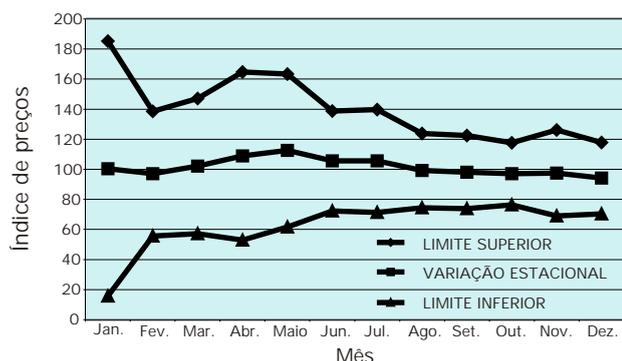


FIG. 1. Variação estacional dos preços de mandioca recebidos pelos agricultores de Mato Grosso do Sul, no período 1980-98.

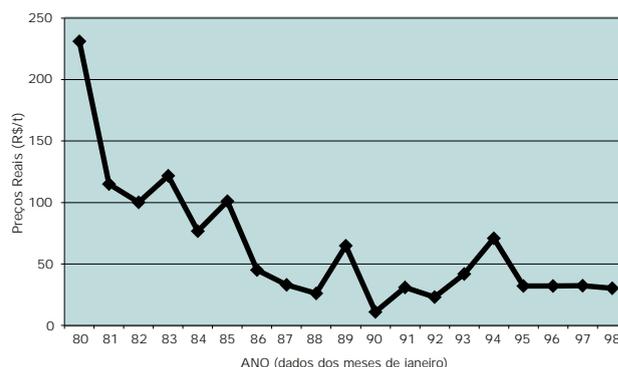


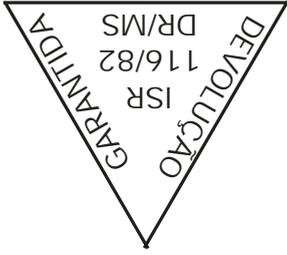
FIG. 2. Evolução dos preços reais de mandioca em R\$/tonelada, em Mato Grosso do Sul, no período 1980-98.

*Maiores informações sobre a cultura da mandioca podem ser obtidas no Documento:*

OTSUBO, A.A.; MELO FILHO, G.A. de. A evolução da cultura da mandioca em Mato Grosso do Sul. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 1999. 32p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Documentos, 8).

*Contato:*

Fone (0xx67) 422-5122 (ramal 233) - Fax (0xx67) 421-0811 - E-mail sac@cpao.embrapa.br



PORTO PAGO  
DR/MS  
ISR - 57 - 116/82

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agropecuária Oeste  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caapó  
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS  
Telefone (0xx67) 422-5122 Fax (0xx67) 421-0811  
<http://www.cpao.embrapa.br>*



IMPRESSO